Illustrissimo e Excelentissimo Senhor
Satisfazendo a Respeitavel ordem de Vossa Excelencia Informo que
naõ sei emquesefundou aquela Camera daVilla Antonina/ naõ Camera porque
a mayor parte dos Homens que nella servem, apenas sabem Ler o Manoal Pra
tico que elles tem por acessor, quanto mais intendello/ mas tem o Juis ordenario Sua
Merce Antonio
Jose de Carvalho, sem o parecer doqual nadaobraõ para de mim formar semelhantez
queixas. Naquelle Juizo Correo huma cauza entre partes Gabriel
Jacinto Pereira Autor e Joaõ Pereira Paez Reo Sobre a abertura de hum caminho que
o dito Reo abrio pelas terras do Autor, e como este Caminho servia de grande pre
juizo ao Autor este tendo nota que pela Lei extravagante de1773 heraõ os Juizes
obrigados em razaõ deSeus ofícios a vedar e abulir os que os particulares quize
sem abrir pelos predios alheyos, e naquela villa se lhe naõ fazia Justiça por haver
grandes empenhos aque o dito Autor des acursuase e Largase o tal citio: fez
Requerimento
para advocar aquella Cauza para este superior Juizo de que lhe mandei passar o
Mandado a
vocatorio, passado algum tempo sem se remeter aqueles autos, de que eu numca inda=
guei a cauza / porque numca me constitui procurador das partes / fez este Autor hum
Reque
rimento a Vossa Excelencia para fazer subir os taes autos para este Juizo em
cumprimento do Mandado deste Juizo, ao que se deu cumprimento Remetendo os ditos
autos, e neste Juizo tem corrido os
termos presizos até ser Citado aquelle Reo para vir fazer procuraçam a quem lhe de
fendessee a Cauza, como naõ compareceo, nem por si nem portrem ficou Lançado que
asenandoselhe huma audiencia para embargos do Lançamento nem asim apareceo, e
nestes ter
mos vieraõ os autoz para a concluzaõ adonde faço parar té Rezuluçaõ deVossa
Excelencia.
Tambem he certo que naquele Mandado naõ pôs o Juis Cumprase nem naõ
Cumprase, [nem] dar cauza porquê naõ cumpria, e sem fazer Cazo deste mandou corese
a cauza no seu Juizo despachando no mesmo Mandado que o Escrivaõ Cumprise o seu
des
pacho no autos o que tudo melhor consta dos mesmos. O que sinto he naõ ser caso cul
pado mas eu se mandei pasar o dito advocatorio he porque achei exemplo dos mesmos
Menestros
de profisaõ; este Reo Jatinha adido esta cauza a Camera por insinuaçoens de seu
conselheiro, com o progeto de naõ dar apelaçaõ para a ouvidoria mas sim para o supre
mo tribunal da Camara para onde o Autor por pobre e mizeravel naõ pode seguir.
O doutor Gabriel Jacinto tambem fez advocar para este Juizo outra cauza
entre partes o mesmo e aquele a quem a Camera chama de mizeravel o qual he hum
mulato de taõ ma conduta que tem Lanceado, e matado algum gado ao Autor sobre
que pende huma demanda em que o Autor lhe pede 4 $ 000 he valia de huma vaca que
elle
lhe matou, e de presente lhe quis por neste Juizo hum libello para lhe pagar a valia de
huma egoa de valia que tambem lhe matou a que lhe naõ deferi mandando recorre
se ao Juizo do seu foro, e me respondeo que em tal cazo se deixava disso porque
naquella villa se lhe naõ fazia Justiça favorecendose sempre ao tal mulato por
que ainda que mal inclinado era favorecido dos grandes por ter a curiosidade de conser
tar emgenho, e outras obras decarpinteira. Esta he a mesma verdade sem rebu